



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

SANTOS PEDRO E PAULO

MISSA DO DIA (DOMINGO)

ANO C – COR VERMELHA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



E VÓS, QUEM
DIZEIS QUE
EU SOU?

Lembretes: 1) Na procissão de entrada, pode-se levar as imagens dos apóstolos Pedro e Paulo e colocá-las em lugar de destaque (não no altar). 2) Recordar a missão do papa e rezar por sua intenção. 3) Na página 4: missa da vigília.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Toda a Igreja, unida, celebra / a memória pascal do Cordeiro, / irmanada com Pedro e com Paulo, / que seguiram a Cristo por primeiro!

1. Publicai em toda a terra os prodígios do Senhor: / reuniu seu povo amado para o canto do louvor.
2. Bendizei, louvai por Pedro, pela fé que professou: / essa fé é a rocha firme da Igreja do Senhor.
3. Bendizei, louvai por Paulo, pelo empenho na missão: / o seu zelo do Evangelho leva ao mundo a salvação.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus...

Estamos reunidos para celebrar a solenidade dos apóstolos Pedro e Paulo. Por diferentes meios, os dois combateram o bom combate da fé e, unidos pelo martírio, recebem, em toda a terra, igual veneração. Neste dia do papa, rezemos de modo especial pelo bispo de Roma, sucessor dos apóstolos.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*pausa*).

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados.**

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor.

2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1)

2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1)

2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1)

2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1)

Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 COLETA

PR: Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**



Liturgia da Palavra

A Palavra de Deus nos convida a perseverar na fé e no testemunho, mesmo em meio às dificuldades, para nos tornarmos merecedores das promessas de Cristo, que caminha ao nosso lado.

6 I LEITURA

At 12,1-11

Leitura dos Atos dos Apóstolos. – Naqueles dias, ¹o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães Ázimos. ⁴Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo

depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo.

Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: "Levanta-te depressa!" As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: "Coloca o cinto e calça tuas sandálias!" Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: "Põe tua capa e vem comigo!" ⁹Pedro acompanhou-o e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: "Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!" – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO

33(34)

De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem!
2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.
3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia.
4. O anjo do Senhor vem acampar / ao redor dos que o temem e os salva. / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8 II LEITURA

2Tm 4,6-8.17-18

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. – Caríssimo, ⁶quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor

esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO

Mateus 16,13-19

Aleluia, aleluia, aleluia.

Tu és Pedro e sobre esta pedra / eu irei construir minha Igreja; / e as portas do inferno / não irão derrotá-la.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?" ¹⁴Eles responderam: "Alguns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; outros, ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas". ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" ¹⁶Simão Pedro respondeu: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo". ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: "Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus". – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ

(dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Na solenidade dos apóstolos Pedro e Paulo, colunas fundamentais da Igreja, supliquemos a Deus Pai, dizendo:

AS: Livrai-nos, Senhor, de todos os temores!

1. Para que a Igreja, confirmada na fé dos apóstolos, persevere no testemunho do Evangelho e seja peregrina de esperança, rezemos.
2. Para que o papa, sucessor de Pedro no serviço apostólico, seja fortalecido em sua missão evangelizadora, rezemos.
3. Para que, a exemplo de Paulo, os que se dedicam à atividade missionária sejam protegidos de toda adversidade, rezemos.
4. Para que os devotos dos santos hoje celebrados, juntamente com o povo aqui reunido, sejam fiéis no seguimento de Jesus, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Ó Deus, que recebestes Pedro e Paulo em vossa glória, acolhei as preces que esta comunidade reunida vos apresentou. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Liturgia Eucarística

Com os dons do pão e do vinho, apresentamos a vida do papa e dos que anunciam o Evangelho ao mundo, sendo peregrinos de esperança.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Quem nos separará? Quem vai nos separar / do amor de Cristo? Quem nos separará? Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós? Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, / nem os erros do meu irmão, / nenhuma das criaturas, / nem a condenação.
2. Nem a vida, nem a morte, / a tristeza ou aflição. / Nem o passado, nem o presente, / o futuro, nem opressão.
3. Nem as alturas, nem os abismos, / nem tampouco a perseguição. / Nem a angústia, a dor ou a fome, / nem a tribulação.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: A oração de vossos apóstolos, Senhor, acompanhe as oferendas que vos

apresentamos para serem consagradas e volta para vós o nosso coração, ao celebrarmos este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: A dupla missão de Pedro e Paulo na Igreja (Missal, páginas 741/545)


O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a confessar a fé em Cristo, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel; Paulo, mestre e doutor da fé, iluminou as profundezas do mistério e anunciou o Evangelho a todas as nações. Assim, por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, a mesma veneração. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos sem cessar e cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa N. e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz.

Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz. Seguem-se o Cordeiro de Deus, o "Eis o Cordeiro..." e o "Senhor, eu não sou digno/a".

16 CANTO DE COMUNHÃO

1. Chamado pra terra distante, / com idade já bem avançada, foi Abraão; / seguiu o caminho confiante, / cumpriu sua grande missão.

Vem, vem, vem, vem, que eu te chamo, / vem pra partilhar os dons, / vem pra repartir o pão. / Vai, vai, vai, / vai, que estou contigo, / ensina a partilhar os dons, / ensina a repartir o pão. / Vem, que eu te chamo, e vai.

2. Profeta de nações diversas, / querido por Deus antes mesmo de ser embrião, / plantou Jeremias justiça, / cumpriu sua grande missão.

3. Adulto e já bem preparado, / na luz foi ao solo, aceitando sua vocação; / pilar da Igreja, então, Paulo / cumpriu sua grande missão.

4. As redes ficaram na praia, / as chaves da Igreja ficaram em suas mãos; / a pedra alicerce foi Pedro, / cumpriu sua grande missão.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Refeitos por este sacramento, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja, que, perseverando na fração do pão e no ensinamento dos apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana. Seguem-se a bênção solene (Missal, página 586) e o louvor final (a escolha).

MISSA DA VIGÍLIA (SÁBADO À TARDE OU À NOITE)

Como na missa do dia, exceto o que segue.

Nesta vigília da solenidade de Pedro e Paulo, agradecemos a Deus a vida e a missão desses apóstolos, que anunciaram o Evangelho com a palavra e a vida, seguindo com amor o caminho de Jesus, do jeito dele.

18 COLETA

PR: Senhor nosso Deus, pelos apóstolos São Pedro e São Paulo destes à vossa Igreja os fundamentos da fé. Concedei-nos, por sua intercessão, os auxílios para a salvação eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra

Para introduzir a liturgia da Palavra, pode haver breve refrão à Palavra de Deus ou comentário preparado pela equipe de liturgia.

19 I LEITURA

At 3,1-10

Leitura dos Atos dos Apóstolos. – Naqueles dias, ¹Pedro e João subiram ao templo para a oração das três horas da tarde. ²Então trouxeram um homem, coxo de nascença, que costumavam colocar todos os dias na porta do templo, chamada Formosa, a fim de que pedisse esmolas aos que entravam. ³Quando viu Pedro e João entrando no templo, o homem pediu uma esmola. ⁴Os dois olharam bem para ele e Pedro disse: “Olha para nós!” ⁵O homem fitou neles o olhar, esperando receber alguma coisa. ⁶Pedro então lhe disse: “Não tenho ouro nem prata, mas o que tenho eu te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda!” ⁷E, pegando-lhe a mão direita, Pedro o levantou. Na mesma hora, os pés e os tornozelos do homem ficaram firmes. ⁸Então ele deu um pulo, ficou de pé e começou a andar. E entrou no templo junto com Pedro e João, andando, pulando e louvando a Deus. ⁹O povo todo viu o homem andando e louvando a Deus. ¹⁰E reconheceram que era ele o mesmo que pedia esmolas, sentado na porta Formosa do templo. E ficaram admirados e espantados com o que havia acontecido com ele. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

20 SALMO

18A(19)

Seu som ressoa e se espalha em toda a terra.

1. Os céus proclamam a glória do Senhor, e o firmamento, a obra de suas mãos; o dia ao dia transmite essa mensagem, a noite à noite publica essa notícia.

2. Não são discursos nem frases ou palavras, nem são vozes que possam ser ouvidas; seu som ressoa e se espalha em toda a terra, chega aos confins do universo a sua voz.

21 II LEITURA

Gl 1,11-20

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas. – Irmãos, ¹¹asseguro-vos que o Evangelho pregado por mim não é conforme a critérios humanos. ¹²Com efeito, não o recebi nem aprendi de homem algum, mas por revelação de Jesus Cristo. ¹³Certamente ouvistes falar como foi outrora a minha conduta no judaísmo, com que excessos perseguia e devastava a Igreja de Deus ¹⁴e como progredia no judaísmo mais do que muitos judeus de minha idade, mostrando-me extremamente zeloso das tradições paternas. ¹⁵Quando, porém, aquele que me separou desde o ventre materno e me chamou por sua graça ¹⁶se dignou revelar-me o seu Filho, para que eu o pregasse entre os pagãos, não consultei carne nem sangue ¹⁷nem subi, logo, a Jerusalém para estar com os que eram apóstolos antes de mim. Pelo contrário, parti para a Arábia e, depois, voltei ainda a Damasco. ¹⁸Três anos mais tarde, fui a Jerusalém para conhecer Cefas e fiquei com ele quinze dias. ¹⁹E não estive com nenhum outro apóstolo, a não ser Tiago, o irmão do Senhor. ²⁰Escrevendo estas coisas, afirmo, diante de Deus, que não estou mentindo. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

22 EVANGELHO

João 21,15-19

Aleluia, aleluia, aleluia.

Ó Senhor, tu sabes tudo, tu bem sabes que eu te amo!

Jesus se manifestou aos seus discípulos ¹⁵e, depois de comer com eles, perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?” Pedro respondeu: “Sim, Senhor,

tu sabes que eu te amo”. Jesus disse: “Apascenta os meus cordeiros”. ¹⁶E disse de novo a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro disse: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus lhe disse: “Apascenta as minhas ovelhas”. ¹⁷Pela terceira vez, perguntou a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: “Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo”. Jesus disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas. ¹⁸Em verdade, em verdade te digo, quando eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir”. ¹⁹Jesus disse isso, significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: “Segue-me”. – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

Profissão de fé e preces: cf. números 10 e 11.

Liturgia Eucarística

Comentário preparado pela equipe de liturgia.

23 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, na alegria da solenidade de São Pedro e São Paulo, trazemos as nossas oferendas ao vosso altar, para que possamos tanto nos gloriar da vossa benignidade que nos salva quanto temer pela pobreza dos nossos méritos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

24 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Nós vos pedimos, Senhor, fortalecei com estes divinos mistérios os vossos fiéis que iluminastes com o ensinamento dos apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

LITURGIA DA PALAVRA: 2^a f.: Gn 18,16-33; Sl 102; Mt 8,18-22 – 3^a f.: Gn 19,15-29; Sl 25; Mt 8,23-27 – 4^a f.: Gn 21,5.8-20; Sl 33; Mt 8,28-34 – 5^a f.: (S. Tomé): Ef 2,19-22; Sl 116; Jo 20,24-29 – 6^a f.: Gn 23,1-4.19; 24,1-8.62-67; Sl 105; Mt 9,9-13 – **Sábado:** Gn 27,1-5.15-29; Sl 134; Mt 9,14-17 – **Domingo:** Is 66,10-14c; Sl 65; Gl 6,14-18; Lc 10,1-12.17-20.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

ISSN 2358-5706